

ACTA N.º 26

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 20 DE DEZEMBRO DE 2007:-----

----- No dia vinte de Dezembro do ano dois mil e sete, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para referir que, tendo tomado conhecimento de que o Senhor António Lousada assumiu o comando dos Bombeiros Voluntários de Mealhada, queria desejar-lhe um bom trabalho e muito sucesso no desempenho das novas funções, que exigem, para além de coragem e determinação, muita disponibilidade. -----

O Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente e os restantes Senhores Vereadores, associaram-se aos votos feitos pelo Senhor Vereador Breda Marques. ----

2) O Senhor Vereador Breda Marques, voltou a intervir, referindo ter-se verificado uma melhoria no “*site*” da Câmara Municipal de Mealhada, tendo ressaltado como ponto positivo, o facto de ser possível apresentar sugestões. Acrescentou ter aproveitado essa funcionalidade para apresentar uma sugestão, há cerca de um mês, mas que como até ao momento não recebeu qualquer resposta a apresentaria de novo na reunião. A sugestão apresentada foi a de divulgar um endereço de e-mail para contacto com os Vereadores do PSD. -----

O Senhor Presidente disse que nenhum dos membros do Executivo tem qualquer endereço electrónico para contacto, tendo frisado que em regra é utilizado o “*mail*”

geral da Câmara Municipal de Mealhada, sendo os assuntos depois encaminhados para o Vereador responsável. -----

3) O Senhor Vereador Breda Marques referiu que no início de funções, no anterior mandato, foi emitido um cartão de identificação dos Vereadores, o que não aconteceu no actual mandato. O Senhor Presidente referiu que os serviços irão emitir novos cartões. -----

4) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir para colocar uma questão sobre o trânsito na Lameira de S. Pedro, tendo o Senhor Presidente esclarecido que a obra de semaforização já está em curso e que se prevê que esteja concluída ainda no ano de 2007. -----

5) O Senhor Vereador Breda Marques perguntou ainda se existiam novidades sobre a venda do antigo matadouro, tendo o Senhor Presidente dito que o concurso ficou deserto e que está prevista no Orçamento do próximo ano a alienação do imóvel. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques comunicou que os Vereadores do PSD receberam uma carta da Assembleia de Escolas da Mealhada, na qual é exposto um problema recorrente, e que inclusivamente suscitou a apresentação de uma proposta por parte dos Vereadores do PSD. Já nessa altura, transmitiram a preocupação de que a escola tem dificuldades em pagar a água a um preço muito acima da média, e isso faz com que tenham de recorrer a outras rubricas para fazer esse pagamento. A explicação dada pela Senhora Vice-Presidente foi a de que se tratou de uma “*révanche*”, ou seja, uma resposta da Autarquia a uma decisão política do Governo. Acontece que quem é penalizado é a escola e não o Governo. Disse que a Câmara Municipal deve ser sensível a esta questão e deve rever o preço que a Escola paga pelo consumo de água. Referiu ainda que os consumos de água são uma das principais receitas da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente perguntou se os Senhores Vereadores do PSD, para além de verem a receita, viram também a despesa, tendo os Senhores Vereadores do PSD dito que entre a receita e a despesa há quinhentos mil euros de diferença. O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente esclareceram que isso não era possível, pois o valor da despesa a que se referiram os Senhores Vereadores do PSD, é apenas a relativa ao encargo da água adquirida a Coimbra. -----

O Senhor Vereador Breda Marques disse que a Senhora Vice-Presidente deveria ter comunicado aos membros do Executivo a insatisfação da Escola, para que não tivessem de tomar conhecimento por outras vias. -----

O Senhor Presidente referiu que a posição do Ministério da Educação é a de não se intrometer numa competência própria da Câmara Municipal, a fixação das tarifas da água. Frisou ainda que a insatisfação não é partilhada por outras escolas, às quais, não obstante, se aplica o mesmo tarifário. Referiu ainda que neste ano as tarifas de água nem sequer sofreram qualquer aumento, e que eventualmente a escola terá de fazer uma melhor gestão do consumo de água, o que disse não lhe parecer que seja feito. -----

A Senhora Vice-Presidente esclareceu não lhe ter parecido necessário fazer qualquer comunicação aos Senhores Vereadores, pois a pretensão da Escola é já conhecida de todos. Acrescentou que já na altura o então Director Regional de Educação informou que a verba seria reforçada para pagamento dos consumos de água, de acordo com as tarifas aprovadas pela Câmara Municipal, no quadro das suas competências. Disse ainda que, o que a Câmara Municipal não deve fazer é, tirar aos munícipes para dar ao Estado. Cabe ao Estado, por enquanto, suportar os encargos com o funcionamento das EB 2,3 e das Secundárias, pelo que é um erro ser a Câmara Municipal a substituir-se na assumpção desses encargos. -----

O Senhor Presidente referiu ser do conhecimento geral que os alunos da Escola Secundária utilizam o pavilhão e a cantina da Escola EB 2,3, e que gostaria de saber o que pagou a Escola Secundária por essas utilizações. Será que não consomem água, perguntou. -----

O Senhor Vereador Breda Marques interveio para referir que nos outros Concelhos a água para as escolas é muito mais barata, existindo uma diferença abissal, tendo o Senhor Presidente retorquido não ter sido o Presidente da Câmara que fixou as tarifas, foi o Executivo que as aprovou e que as escolas sob responsabilidade da Câmara, 1.º CEB e Jardins de Infância, têm água a custo zero. -----

7) O Senhor Vereador João Pires perguntou para quando se previa a conclusão dos passeios na Rua das Padeiras. Disse que no final da Rua das Padeiras, na curva antes da padaria, a circulação é perigosa, quer para automóveis, quer para peões, não tendo estes últimos passeios para circular, pelo que seria de equacionar a instalação de um sistema de redução de velocidade. Acrescentou ainda que na Rua Dr. António

dos Santos as pessoas não respeitam a proibição de estacionamento e que os peões não dispõem de passeios para circular em segurança. Referiu ainda haver trânsito a mais na Póvoa e que é incrível como é que a circulação ainda é possível, sendo por isso urgente arranjar uma solução para o problema. -----

O Senhor Vereador António Franco disse não ser fácil impor apenas um sentido de trânsito na Rua das Padeiras, pelo facto de provocar um aumento do trânsito no centro da Póvoa. Acrescentou que a forma de diminuir o trânsito na Póvoa passará por construir uma variante à Póvoa, tendo início na Rua das Padeiras e término junto ao loteamento da Quinta do Vale, em São Romão. -----

8) O Senhor Vereador João Pires tomou a palavra para referir que os Vereadores do PSD se sentem “Executivo-Excluídos”, como designou, pois mais uma vez, só através do jornal é que tomaram conhecimento que a Câmara organizou um evento para divulgação dos vinhos da Mealhada. O Senhor Vereador Franco respondeu que a mostra foi da responsabilidade dos produtores e não da Câmara Municipal. O Senhor Vereador João Pires disse que o que passou para a comunicação social foi que a Câmara Municipal é que organizou o evento. O Senhor Vereador Franco confirmou que de facto o evento foi organizado com o apoio da Câmara Municipal. O Senhor Vereador João Pires disse ainda que na inauguração dos Campos de Ténis da Mealhada estiveram presentes o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente, o Senhor Vereador Franco e também o Presidente da Junta de Freguesia de Mealhada, mas os Vereadores do PSD não sequer tiveram conhecimento de como se realizaria o evento. O Senhor Vereador Franco retorquiu que não houve qualquer inauguração, mas apenas um torneio. O Senhor Vereador João Pires voltou a intervir para referir que os Vereadores do PSD se sentem mal com essas situações, que são recorrentes.

9) O Senhor Vereador Carlos Marques perguntou, relativamente ao Campo Municipal de Pampilhosa, que tipo de piso está previsto colocar, tendo o Senhor Presidente respondido que ainda não está definido, uma vez que não faz parte da empreitada. Disse que será um piso sintético ou de relva natural, mas terá de ser adjudicado no âmbito de outra empreitada. -----

10) O Senhor Vereador Carlos Marques solicitou ainda informação sobre o campo de treinos do Grupo Desportivo da Mealhada, tendo o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Franco esclarecido estar prevista no orçamento a recuperação do campo de treinos da Mealhada. O Senhor Vereador terminou a sua intervenção, desejando aos

funcionários da Câmara Municipal e a todos, um Bom Natal e umas Festas Felizes, junto das suas famílias. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 25), após se ter procedido à sua leitura. -----

2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 6. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 04/12/2007, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 6, no valor de 731.647,00€. -----

3. AQUISIÇÃO DO CINE TEATRO DO LUSO - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 03/12/2007, que aprovou a aquisição do Cine Teatro do Luso, no valor de 213.625,00€. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que os Vereadores do PSD se congratulam pela aquisição do imóvel, tendo salientado que mais difícil do que a aquisição será a recuperação e a dinamização do espaço. -----

O Senhor Presidente disse que há uma série de anos que se estava a trabalhar no sentido da aquisição do imóvel, que estava devoluto há mais de 20 anos, em termos de utilização para qualquer efeito. Disse que a primeira vez que teve conhecimento da tentativa de venda do imóvel foi através duma imobiliária nacional, por um preço inacessível. Entretanto foi feita uma avaliação por um perito da Lista Oficial do Tribunal da Relação de Coimbra e feita uma proposta, com base nessa avaliação, e que foi aceite pela proprietária. -----

4. JUNTA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do manifesto de desagrado e repúdio, apresentado pela Junta de Freguesia de Pampilhosa, pelas declarações proferidas pelo Senhor Vereador Carlos Marques, transcritas na Acta da reunião da Câmara Municipal realizada em 8 de Novembro de 2007. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse ter estado presente na Assembleia de Freguesia de Pampilhosa, e que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de facto falou de forma muito encrespada e violenta e, na altura, optou por ficar calado. Referiu querer repor a verdade numa reunião de Câmara, pois foi também numa reunião do

Executivo Camarário que as declarações contra as quais se manifestou o Presidente da Junta, foram proferidas. Disse que o que referiu na reunião da Câmara Municipal foi aquilo que havia sido transmitido no local aos Vereadores do PSD, por pessoas que lá estavam. Se errou ao dizer o que disse, foi porque foi induzido em erro por essas pessoas, tendo frisado não ter tido qualquer intenção de pôr em causa o trabalho, tanto do Senhor Presidente da Câmara ou do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pampilhosa. Acrescentou não lhe ter parecido de bom-tom a forma como o Senhor Presidente da Junta se lhe dirigiu. Parece-lhe que o mesmo está a tentar retirar algum dividendo político da situação. Disse ainda que vai esclarecer o assunto também com o Presidente da Junta de Freguesia da Pampilhosa. -----

5. REMODELAÇÃO DA AVENIDA NAVARRO-LUSO - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 17/12/2007, que aprovou a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma DELFIM DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA, pelo valor de 945.551,44€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

6. RECONVERSÃO DOS VIVEIROS FLORESTAIS DE MEALHADA / PARQUE URBANO – CONCURSO PÚBLICO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não adjudicar a empreitada mencionada em epígrafe, nos termos previstos na alínea b), do n.º 1, do art.º 107.º, do Decreto-Lei n.º 59/99. Mais deliberou, também por unanimidade, aprovar o Projecto, Programa de Concurso e Caderno de Encargos e Plano de Segurança e proceder à abertura do Concurso Público, com o preço base de 1.800.000,00, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, em Janeiro de 2008, após aprovação do Orçamento para 2008. --- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

7. INCUMPRIMENTO DOS PRAZOS FIXADOS NO ARTIGO 18.º DO REGULAMENTO DE VENDA DE LOTES DE TERRENO DA ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal analisou a informação da Senhora Chefe da DGU, de 14 de Dezembro de 2007, sobre o assunto mencionado em epígrafe, tendo deliberado, por unanimidade, considerar procedentes as razões apresentadas pelas empresas MT – S.A e Alves Bandeira & Companhia Lda., para justificar o incumprimento do prazo fixado no n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento de Venda de Lotes de Terreno da Zona Industrial da Pedrulha, e conceder uma prorrogação do citado prazo até ao dia 31 de

Março de 2008, no que se refere à empresa MT – S.A, e até final do mês de Novembro de 2008, quanto à empresa Alves Bandeira & Companhia Lda. -----

8. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos, por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais, proferidos de 06 a 19 de Dezembro de 2007, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA – Nos termos do disposto no art.º 83º. Da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar os assuntos que não constam da Ordem do Dia, que a seguir se indica: -----

1) REDE DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DAS POVOAÇÕES DE BUÇACO/MONTE NOVO E SALGUEIRAL - DESPACHO. --

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 13/09/2007, que aprovou a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, ao Consórcio PRIORIDADE, CONSTRUÇÃO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO, LDA. / CIPRIANO PREREIRA DE CARVALHO & FILHOS, LDA, pelo valor de 176.200,64€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

2) REPAVIMENTAÇÃO ENTRE SANTA LUZIA/BARCOUÇO E INSTALAÇÃO DE REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 13/09/2007, que aprovou a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, ao Consórcio PRIORIDADE, CONSTRUÇÃO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO, LDA. / CIPRIANO PREREIRA DE CARVALHO & FILHOS, LDA, pelo valor de 409.862,62€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 16 horas e 30 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, Cristina Maria Simões Olívia, Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.
